

BOLETIM INFORMATIVO ANUAL EPIDEMIOLÓGICO DE MONKEYPOX DO MUNICÍPIO DE UBERABA/MG – 2022/2023

A varíola dos macacos é transmitida pelo vírus Monkeypox o qual pertence ao gênero *Orthopoxvirus*, pertencente à família *Poxviridae*. Há duas cepas geneticamente distintas do vírus da mpox: a cepa da Bacia do Congo (África Central) e a cepa da África Ocidental. As infecções humanas com a cepa da África Ocidental parecem causar doenças menos grave em comparação com a cepa da bacia do Congo. É considerada uma zoonose viral (o vírus é transmitido aos seres humanos a partir de animais).

O nome se origina da descoberta do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. O primeiro caso em humano foi identificado em uma criança na República Democrática do Congo em 1970. Nesse possível surto em 2022, o primeiro caso foi identificado 12 de maio de 2022 na Inglaterra em um homem.

A transmissão ocorre por contato direto e indireto com sangue, fluidos corporais, lesões na pele ou mucosa de animais infectados. A transmissão secundária ou de pessoa para pessoa se dá por contato próximo com secreções infectadas como gotículas, lesões de pele e objetos contaminados.

A OMS descreve quadros diferentes de sintomas para casos suspeitos, prováveis e confirmados. É considerado caso suspeito qualquer pessoa, de qualquer idade, que apresente pústula (bolhas) na pele de forma aguda e inexplicável e esteja em um país onde a varíola dos macacos não é endêmica. Se este quadro for acompanhado por dor de cabeça, início de febre acima de 38,5°, linfonodos, dores musculares e no corpo, dor nas costas e fraqueza profunda, é necessário realizar exame para confirmar ou descartar a doença.

Casos considerados "prováveis" incluem sintomas semelhantes aos dos casos suspeitos como contato físico pele a pele ou com lesões na pele, contato sexual ou com materiais contaminados 21 dias antes do início dos sintomas, histórico de viagens para um país endêmico ou ter tido contato próximo com sintomáticos e/ou pacientes com resultados positivos através do teste de sorologia.

Casos confirmados ocorrem quando há confirmação laboratorial para o vírus da varíola dos macacos por meio de exame PCR.

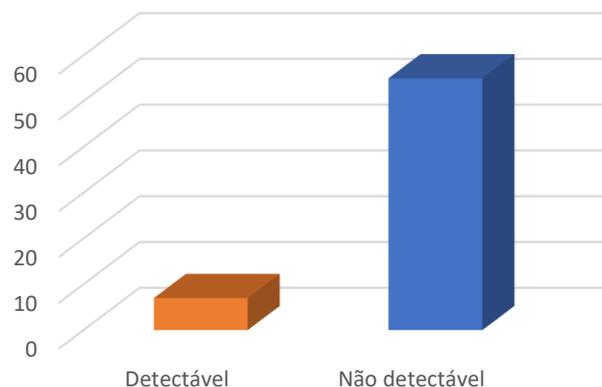
A prevenção e controle da doença depende da conscientização da população e da educação dos profissionais de saúde para prevenir e interromper a transmissão.

No município de Uberaba-MG tivemos 63 notificações, sendo 7 resultados positivos para Monkeypox e 55 resultados negativos, apenas 1 amostra foi inadequada para a realização do exame PCR. Atendemos no município a demanda de 2 cidades da microrregião sendo 1 paciente de Conceição das Alagoas e outro de Delta, ambos os resultados negativos.

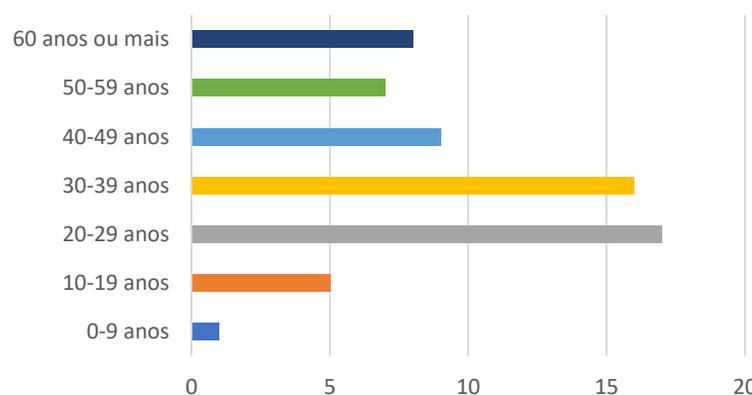
Após análise dos resultados vimos que a maioria dos contaminados foram do sexo masculino sendo 40 pacientes e apenas 23 pacientes do sexo feminino, os exames realizados foram feitos através das coletas de crostas e exsudato das lesões cutâneas. Podemos também analisar o perfil epidemiológico através da faixa etária sendo maior incidência entre 20 a 39 anos como mostra no gráfico. Em nosso município esses casos não foram considerados surto pois estes pacientes não tinham contato próximo, excluindo assim esta possibilidade.

Total de casos notificados: 63

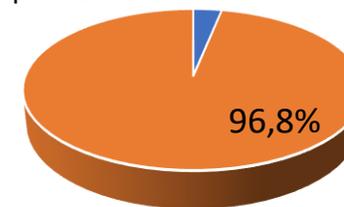
Número de amostras detectáveis para o vírus *Monkeypox*



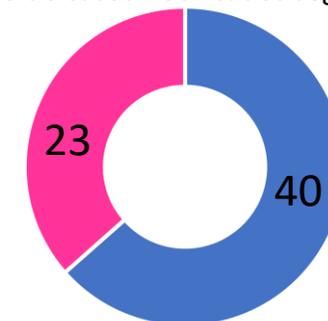
Número de casos notificados segundo faixa etária



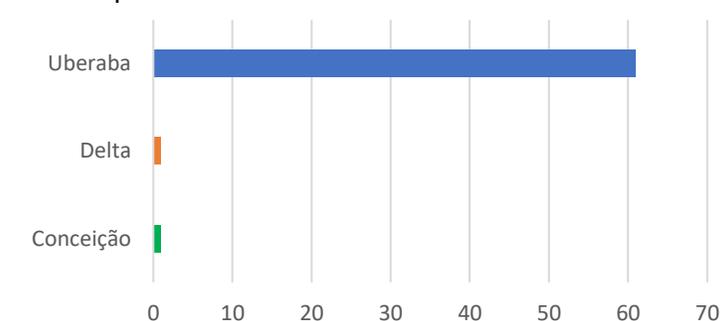
Material utilizado para exame 3,2%



Número de casos notificados segundo sexo



Município de residência dos casos notificados



Fonte: e SUS - SINAN – SMS de Uberaba/MG

Período de Agosto de 2022 a Julho de 2023 *Dados parciais sujeito a alteração e revisão apurados em 12/07/2023.